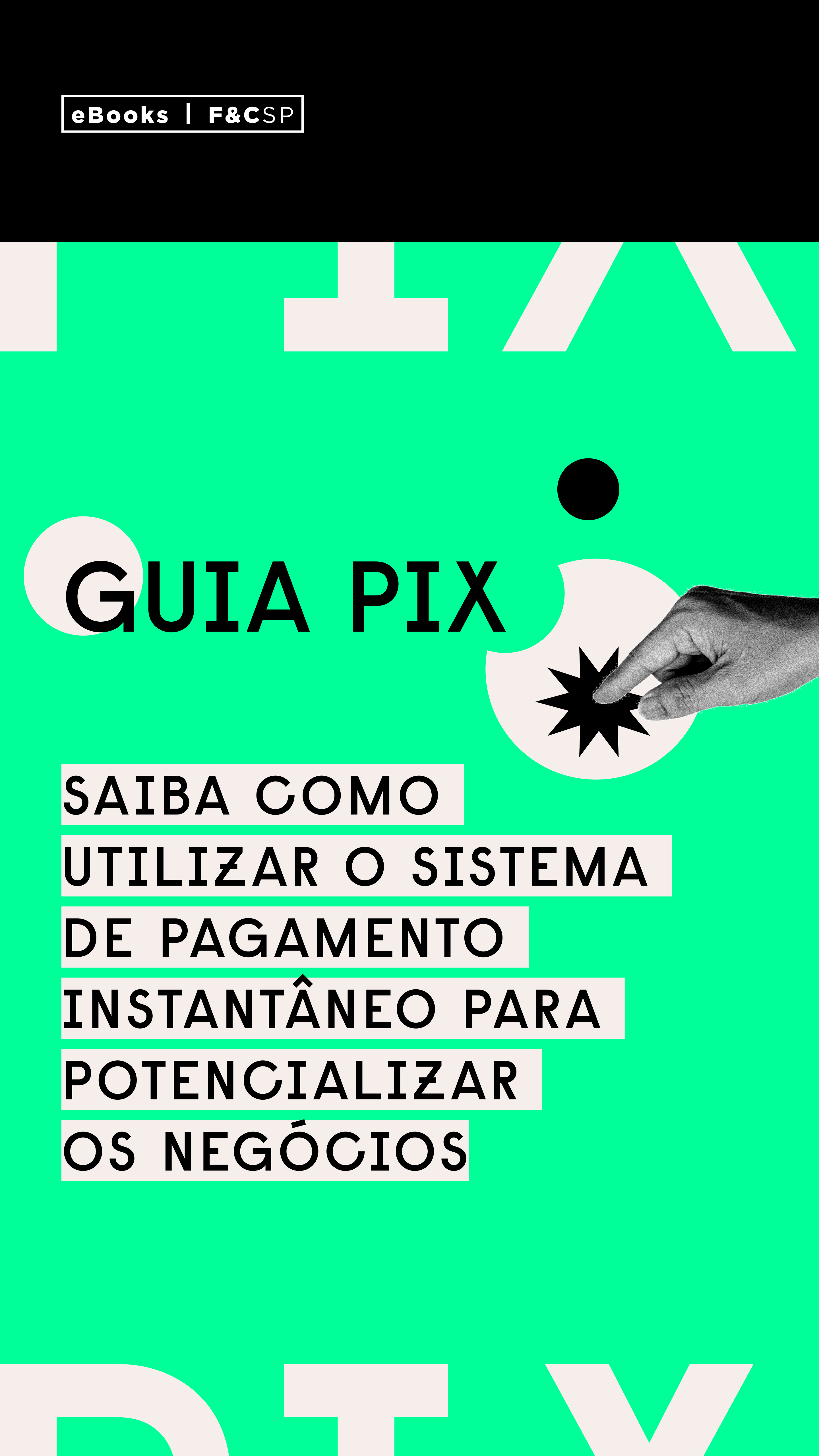


GUIA PIX

The background is a vibrant green. At the top, there are white geometric shapes: a vertical bar, a cross-like shape, and a triangle. On the right side, a hand is shown pointing at a black star icon on a white circular background. Above the star is a black circle. The text 'GUIA PIX' is written in large, bold, black letters, with the 'G' partially enclosed in a white circle.

SAIBA COMO

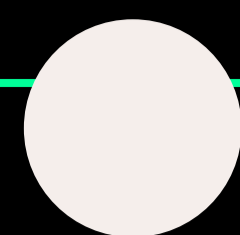
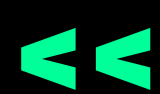
UTILIZAR O SISTEMA

DE PAGAMENTO

INSTANTÂNEO PARA

POTENCIALIZAR

OS NEGÓCIOS



OLÁ,
EMPREENDEDOR(A)

O QUE É O PIX?

CHAVE PIX

TAXA DO PIX
PARA EMPRESAS

PIX COBRANÇA

PIX SAQUE
E PIX TROCO

ALTERAÇÃO DO
LIMITE DO PIX

LIMITE DO PIX
PARA TRANSAÇÕES
NOTURNAS

DEVOLUÇÃO
DE VALORES

PREVENÇÃO
DE FRAUDES

VANTAGENS DO PIX

SAIBA MAIS



OLÁ, EMPRE- ENDE- DOR(A)!

No fim de 2020, o Banco Central (BC) lançou o PIX, uma nova modalidade de pagamento muito mais rápida do que todas as outras disponibilizadas anteriormente.

Além de simplificar as transferências de dinheiro entre contas bancárias, o PIX traz diversas vantagens às empresas, como o recebimento instantâneo dos valores cobrados em uma venda.

Também se nota que, comparado às demais opções de pagamento, o novo mecanismo é significativamente mais barato.

Sendo assim, para aprimorar a gestão empresarial e ganhar clientes, é importante que as empresas saibam utilizar o sistema ao seu favor, ao mesmo tempo que se resguardam de fraudes.

Com isso em mente, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) traz, neste e-book, tudo o que você precisa saber para se valer das potencialidades do PIX.

Boa leitura.

O QUE É O PIX?



Em vigor de forma integral desde novembro de 2020, o PIX é um sistema de pagamentos instantâneos.

Isso significa que é possível transferir dinheiro entre contas bancárias ou receber o exato valor cobrado em uma venda em poucos segundos.

Gerenciado pelo Banco Central (BC), a modalidade funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive aos fins de semana e feriados.

Por estas características, o mecanismo é um grande aliado dos empreendedores. Além de funcionar ininterruptamente, possibilita que as empresas recebam, no momento da venda ou da prestação de um serviço, o valor pago pelo cliente.

Antes do PIX, a única forma de isso ocorrer era por meio do recebimento de dinheiro em espécie. Basta notar que todas as demais modalidades de pagamento requerem alguns dias para compensação.

Com cartão de crédito, leva-se, no mínimo, 30 dias para receber o valor da venda. No caso do cartão de débito, é preciso esperar dois dias para a transação ser concluída.

Boletos, em geral, ainda demoram 48 horas para a compensação. As modalidades tradicionais de transferência (TED e DOC) ocorrem apenas em dias úteis, com horários limitados, podendo levar até 24 horas para a conclusão.

Os pagamentos via PIX, por outro lado, são em tempo real, favorecendo o fluxo de caixa.

Vale destacar que, tanto para pagar como receber, o mecanismo pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham conta em banco, instituição de pagamento ou fintech.

CHAVE PIX

Para utilizar o sistema de pagamentos instantâneos, o primeiro passo é obter uma chave PIX.

As chaves podem ser criadas no site ou no aplicativo da instituição financeira na qual o empreendedor tenha conta corrente, poupança ou pré-paga.

São quatro tipos de chaves PIX que podem ser utilizadas: CPF/CNPJ, e-mail, número de celular ou código aleatório.

Por exemplo, imagine que a linha de celular (11) 99999-9999 seja relacionada a uma chave PIX. Ao fazer uma venda, basta informar a chave. O cliente, por sua vez, digita a chave informada no aplicativo do banco, identificando a conta para a qual deve realizar o pagamento.

Caso utilize a conta para receber uma transferência, em vez de passar todas as informações exigidas em operações (como TED ou DOC), a chave, por si só, já identifica a conta a ela associada.

Em suma, depois de cadastrada, a chave PIX dispensa a necessidade de informar outros dados para que uma transação seja efetuada.

Como dito anteriormente, além dos números do celular, do e-mail e do CPF/CNPJ, também é possível adquirir chaves com códigos aleatórios.

O código aleatório é uma forma de utilizar o PIX sem precisar informar qualquer dado ao pagador. Trata-se de um código único, de 32 caracteres com letras e símbolos, gerado aleatoriamente pelo BC e atrelado a uma única conta.

Esta opção foi criada, principalmente, para ser utilizada com códigos QR gerados por meio do aplicativo da instituição financeira, a fim de facilitar o recebimento de pagamentos.

Vale destacar que é possível cadastrar mais de uma chave por conta bancária. As pessoas físicas podem vincular até cinco chaves por conta, enquanto as empresas, até 20.

Contudo, não é possível vincular a mesma chave a mais de uma conta.

Voltando ao nosso exemplo, se o número de telefone celular (11) 99999-9999 for associado a uma conta no Banco A, tornando-se uma chave PIX, será impossível usar o mesmo número no Banco B. Isso porque a chave PIX serve para identificar uma conta específica.

Por fim, sobre as chaves, é importante ficar claro que devem ser criadas no site ou no aplicativo do banco. O PIX não usa nenhum aplicativo externo para cadastramento de chaves.

TAXA DO PIX PARA EMPRESAS

Para as pessoas físicas, o PIX é gratuito nos aplicativos de celular. Contudo, pode ser tarifado se efetuado por meio dos canais de atendimento presencial da instituição financeira.

No caso das empresas, o PIX pode gerar alguns custos. No entanto, as tarifas, quando aplicadas, são menores do que as das demais modalidades de pagamentos.

Sendo assim, o BC cobra R\$ 0,01 a cada dez transações com a modalidade, o que envolve a utilização da ferramenta tanto para pagamento como para recebimento.

A taxa, entretanto, pode ou não ser repassada pela instituição financeira ao usuário.

De todo modo, ainda que as taxas sejam baixas, é importante que o empreendedor verifique todas as condições com as instituições financeiras com as quais tem vínculo.

PIX COBRANÇA

O PIX também introduziu um novo mecanismo de pagamento.

Batizado de “PIX Cobrança”, permite que, para efetuar uma venda, a loja disponibilize ao cliente um código QR, que deve ser lido pelo aplicativo do banco. Em seguida, o pagamento da compra é efetuado pelo PIX.

A modalidade funciona de modo parecido com o do boleto bancário, com vencimento em data futura e configuração de juros, multa e desconto.

Todavia, o recebimento do pagamento é instantâneo, dispensando o período de compensação dos boletos. Isso, porque o PIX Cobrança se encarrega de transferir o dinheiro da conta de quem paga para a conta de quem recebe.

A ferramenta é muito vantajosa aos estabelecimentos comerciais, principalmente para os que operam no comércio eletrônico, uma vez que tem grande potencial para reduzir o índice de abandono do carrinho de compras.

Com o PIX Cobrança, logo após efetuar a compra, o cliente tende a fazer a leitura do código QR e realizar o pagamento. A mesma rapidez não ocorre com quitações de boletos bancários.

PIX SAQUE E PIX TROCO

No dia 29 de novembro de 2021, o sistema ganha dois novos serviços: o PIX Saque e o PIX Troco.

O PIX Saque permite que os clientes saquem dinheiro em estabelecimentos comerciais e de serviços. No caso, deve-se fazer um pagamento via PIX, por meio da leitura de um código QR, para uma loja.

Ao receber o pagamento instantaneamente, a loja disponibiliza o mesmo valor em dinheiro em espécie ao cliente, como se fosse um caixa eletrônico.

A dinâmica do PIX Troco é praticamente a mesma. Neste caso, o cliente faz a compra, mas paga um valor maior à loja. Com isso, o estabelecimento devolve em dinheiro o valor que ultrapassou o da venda, simbolizando um troco.

As duas modalidades são opcionais. Desse modo, os estabelecimentos comerciais e de serviços participam se quiserem.

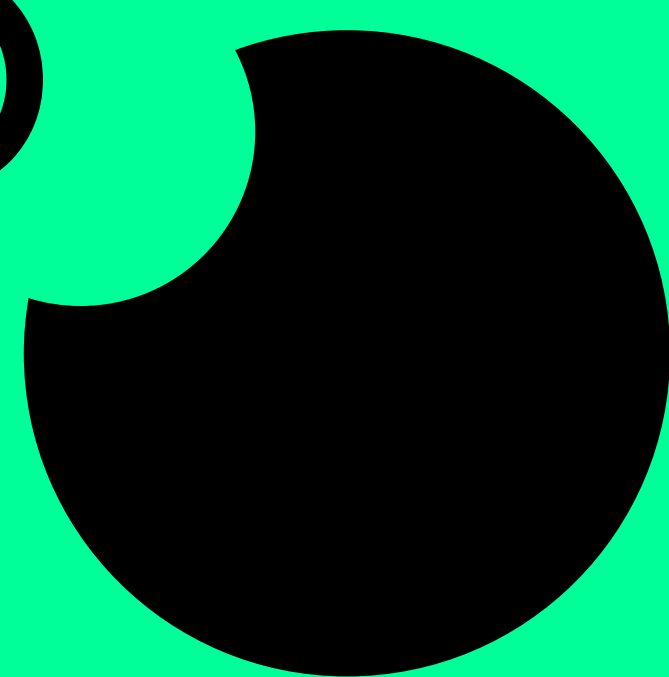
Durante o dia, o limite máximo das transações do PIX Saque e do PIX Troco é de R\$ 500. No período noturno (das 20h às 6h), cai para R\$ 100. As empresas participantes, de todo modo, têm liberdade para estabelecer limites inferiores a estes valores, caso considerem mais adequado.

Os estabelecimentos que disponibilizam o serviço recebem de R\$ 0,25 a R\$ 0,95 por transação, conforme o caso. A tarifa é paga pela instituição financeira do cliente que realiza o saque ou o troco.

As modalidades têm um efeito muito claro de aumento do fluxo de clientes nas lojas. Precisando realizar um saque, as pessoas, em vez de irem ao banco, podem optar por entrar no estabelecimento. Não seria incomum o cliente, além de sacar o dinheiro, adquirir os produtos que o comércio tem a oferecer.



ALTERAÇÃO DO LIMITE DO PIX



Como medida de segurança, os usuários do PIX podem alterar o limite disponibilizado para a operação no próprio aplicativo da instituição participante.

No caso de pessoa física, a solicitação para diminuir o limite deve ser atendida pela instituição financeira no mesmo momento. Quando o pedido de diminuição é de uma pessoa jurídica, o processo deve ser feito em até um dia útil.

Também é possível ampliar o teto, desde que o aumento do limite seja solicitado pelo usuário.

Para pessoa física, o banco deve expandir o limite em até uma hora após a solicitação, quando feita entre as 6h e as 20h. Fora deste intervalo, o procedimento deve ser realizado até as 7h do dia útil seguinte.

Caso o pedido de aumento seja de pessoa jurídica, a alteração pode levar até dois dias úteis para ser concluída.



LIMITE DO PIX PARA TRANSAÇÕES NOTURNAS

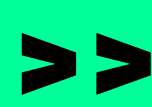
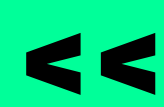
Como forma de reduzir fraudes e assaltos, o PIX passou a operar, desde 4 de outubro de 2021, com o limite de R\$ 1 mil para pagamentos e transferências entre pessoas físicas no período noturno (das 20h às 6h).

O limite, inclusive, não vale apenas para o PIX, como também para outros meios de pagamento, como TED, DOC, TEF e boleto bancário.

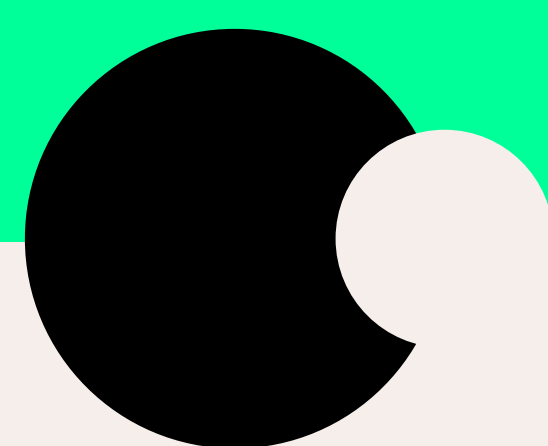
Ainda assim, as pessoas físicas podem alterar o teto das transações no período noturno. A redução tem efeito imediato. O aumento do limite, contudo, leva 24 horas para ser efetivado.

De todo modo, o sistema prevê exceções. O usuário tem a opção de cadastrar contas que possam receber transferências acima do limite noturno estabelecido.

Vale deixar claro que o limite do PIX noturno se aplica apenas às pessoas físicas. Isto é, não envolve as contas empresariais.



DEVOLUÇÃO DE VALORES



Em novembro de 2021, o PIX deve ganhar um mecanismo especial para devolução de recursos.

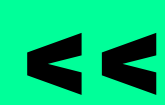
Em caso de fraude, falha do sistema ou erro do usuário ao transferir somas de dinheiro, o novo mecanismo deve possibilitar que os valores sejam facilmente devolvidos, por iniciativa própria, pelo recebedor ou por solicitação do pagador.

Além disso, o banco do próprio recebedor poderá iniciar a devolução ao constatar uma irregularidade.

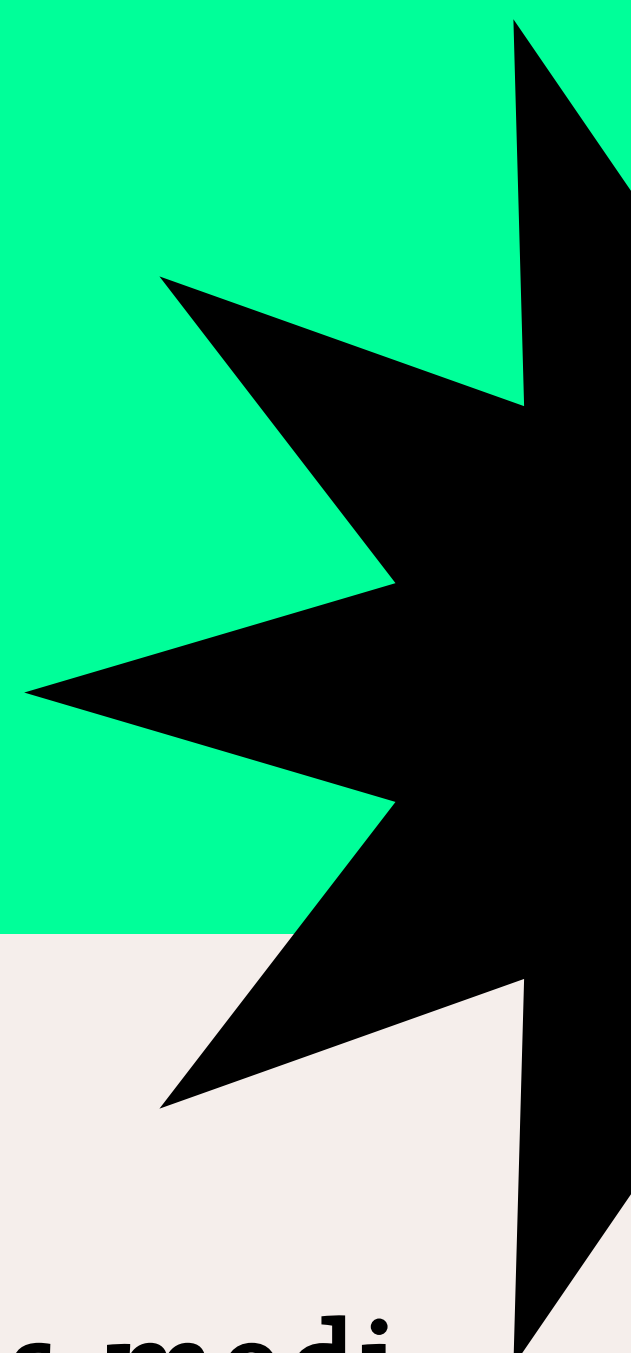
Isso deve ocorrer quando houver suspeita de fraude com fundamento ou quando se verificar falha operacional nos sistemas das instituições envolvidas na transação.

Ao realizar uma devolução utilizando o mecanismo especial, a instituição deverá notificar o usuário a respeito do débito em sua conta. A transação também constará no extrato das movimentações.

Desde que foi lançado, o PIX conta com uma funcionalidade de devolução do valor transferido. Entretanto, o mecanismo não possibilita que a instituição inicie, por conta própria, o processo de estorno.



PREVENÇÃO DE FRAUDES



O PIX foi estruturado com base nas medidas de proteção de dados, como uso de criptografia, assinatura digital e sigilo bancário. O sistema também segue os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ainda assim, é importante que empreendedores e cidadãos se previnam de golpes e fraudes na internet.

Em primeiro lugar, tenha em mente que as chaves PIX só podem ser criadas nos sites ou nos aplicativos dos bancos em que possua conta. Isto é, não existe um site externo para criação de chaves. As instituições financeiras não entram em contato com o cliente para realizar o cadastramento da chave PIX, tampouco enviam links por meio de SMS, WhatsApp ou e-mail.

Certifique-se, também, de ter cuidado com e-mails ou mensagens de celular com promoções falsas, cuja finalidade é coletar dados ilegalmente.

Além disso, ao realizar um pagamento via PIX, após digitar a chave de quem for receber os valores, confira os dados que aparecem na tela, como o nome e o banco da pessoa. Ainda que simples, esta ação tem potencial para reduzir significativamente a ocorrência de erros ou fraudes aplicadas por golpistas.

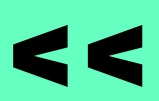


VANTAGENS DO PIX



Por ser um mecanismo novo, é natural que o PIX gere um pouco de receio quanto à sua utilização.

Além da praticidade do sistema, destacamos, a seguir, algumas vantagens da nova modalidade de pagamento.



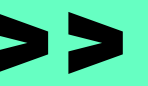
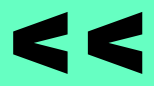
VANTAGENS DO PIX

I. MELHORA NA GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA

Como os valores das vendas nem sempre são recebidos de forma imediata, as micro e pequenas empresas costumam ter dificuldades para manter o fluxo de caixa saudável. O PIX, no entanto, pode mudar esta realidade.

Quando a venda é concretizada por meio de boleto bancário, o lojista precisa esperar a compensação para, de fato, receber o valor cobrado. Nas operações com cartão de crédito, a espera pode chegar a 30 dias. As transações com cartão de débito levam dois dias para serem concluídas.

O PIX, independentemente do dia e do horário, funciona de forma instantânea, com um tempo de espera que não ultrapassa dez segundos, melhorando o fluxo de caixa das empresas e evitando que o empreendedor tenha que contratar uma linha de crédito emergencial para cobrir eventuais necessidades.



VANTAGENS DO PIX

II. MAIS BARATO E EFICIENTE

O PIX reduz os custos financeiros e operacionais, diminui a necessidade de troco e proporciona mais rapidez nas filas de pagamento.

Além disso, comparado com as outras modalidades de pagamento, o sistema se mostra mais barato, tendo em vista a cobrança de R\$ 0,01 a cada dez operações realizadas por pessoa jurídica.

III.

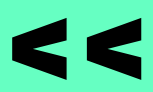
SIMPLES DE USAR

Após a criação da chave PIX, basta o lojista informá-la ao cliente para a efetuação do pagamento. Não é preciso compartilhar nenhum outro dado, o que simplifica as transações comerciais.

As lojas também podem receber por meio de códigos QR dinâmicos ou estáticos. O primeiro é mais funcional para a venda avulsa, pois reúne as informações daquela operação.

Já o estático pode ser utilizado em diversas transações, como em transferências periódicas entre duas pessoas ou entre o estabelecimento e o fornecedor, por exemplo.

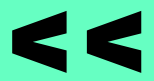
Em ambos os casos, basta que o cliente leia o código QR no aplicativo do banco para efetuar o pagamento via PIX.



IV. IMPACTO POSITIVO PARA O COMÉRCIO ELETRÔNICO

Nas compras online, quando o cliente opta por boleto bancário, é necessário esperar que o documento seja efetivamente pago para concretizar a venda. Contudo, há casos em que o boleto não é pago, simbolizando o abandono do carrinho de compras virtual.

O PIX, por funcionar instantaneamente, instiga o consumidor a acelerar o pagamento. Valendo-se desta mudança de comportamento, o e-commerce pode até mesmo adotar uma estratégia de incentivo do uso da modalidade nas vendas no ambiente digital.



VANTAGENS DO PIX

V.

MELHORA NA GESTÃO DE FORNECEDORES

A relação entre a empresa e o fornecedor tende a ser aperfeiçoada com o PIX.

Como o processo é instantâneo, agiliza o recebimento da matéria-prima ou da mercadoria, encurtando o tempo para girar o estoque, principalmente em períodos de alta demanda, como em datas comemorativas.

VI. FACILITA O DIA A DIA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

Profissionais que atuam na prestação de serviços, como autônomos e Microempreendedores Individuais (MEIs), têm muito a ganhar aderindo ao PIX.

Quando da realização de um serviço, é possível receber o pagamento na mesma hora.

Isso vale tanto para atividades prestadas a distância – por exemplo, produção de conteúdo e consultoria financeira –, como as que o profissional visita a residência do cliente, como jardinagem, montagem de móveis e serviços de manutenção.

Além disso, com o PIX, não é necessário portar uma maquininha de cartão, o que reduz o custo da transação.

VII. AMPLIA AS OPÇÕES DE PAGAMENTO

O PIX amplia as opções de pagamento no comércio. Isso, além de favorecer as vendas, melhora a experiência do cliente.

O pagamento via PIX pode ser feito por meio da chave, de transferência bancária, de códigos QR e do método “copia e cola”.

Com a chave, como já explicamos, basta informá-la ao cliente, que deve digitá-la no aplicativo do seu banco para efetuar o pagamento.

Caso a empresa não tenha cadastrado a chave, ainda assim é possível receber pelo PIX. Neste caso, o cliente deve digitar os dados bancários da empresa, como agência, conta, entre outras informações.

Os códigos QR estático e dinâmico são disponibilizados pelo PIX Cobrança. O código QR estático serve para receber diversos pagamentos de um mesmo valor, como uma espécie de etiqueta de preço único, enquanto o dinâmico vale para uma transação específica.

Por fim, ainda há a opção “copia e cola”. A empresa, neste caso, deve compartilhar o código QR com o cliente por meio do WhatsApp ou do e-mail. O cliente, em vez de escaneá-lo, deve copiá-lo e colá-lo no aplicativo de troca de mensagens, que pode ser usado para efetuar a transação financeira.



SAIBA MAIS

Sabendo dos benefícios que traria para a atividade empreendedora, a FecomercioSP acompanha a implementação do PIX desde antes do início da operação do sistema.

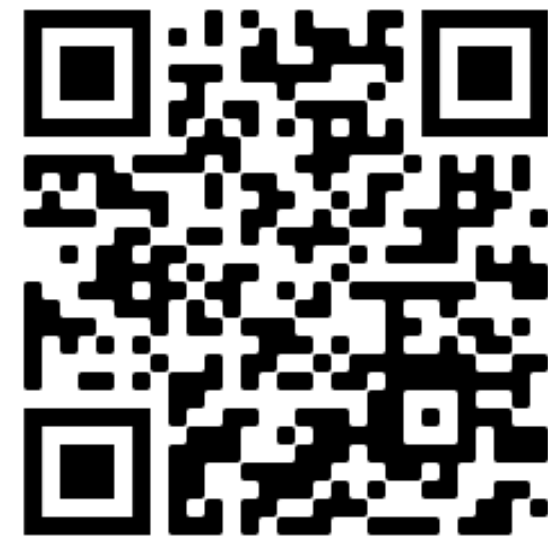
O mecanismo inovador tem grande potencial para aperfeiçoar a gestão das empresas, facilitar as transações financeiras no comércio em geral e melhorar a experiência do cliente.

Desde a implantação da modalidade de pagamento, o BC tem introduzido, em etapas, novas funcionalidades. Desta forma, o PIX ainda deve ganhar aprimoramentos, os quais podem beneficiar ainda mais as empresas, principalmente os pequenos e médios estabelecimentos.

Por isso, não deixe de acompanhar o site da FecomercioSP para ficar sabendo, em primeira mão, todas as novidades.

Os empreendedores interessados em refinar a gestão empresarial podem conferir outros materiais orientativos no Fecomercio Lab.

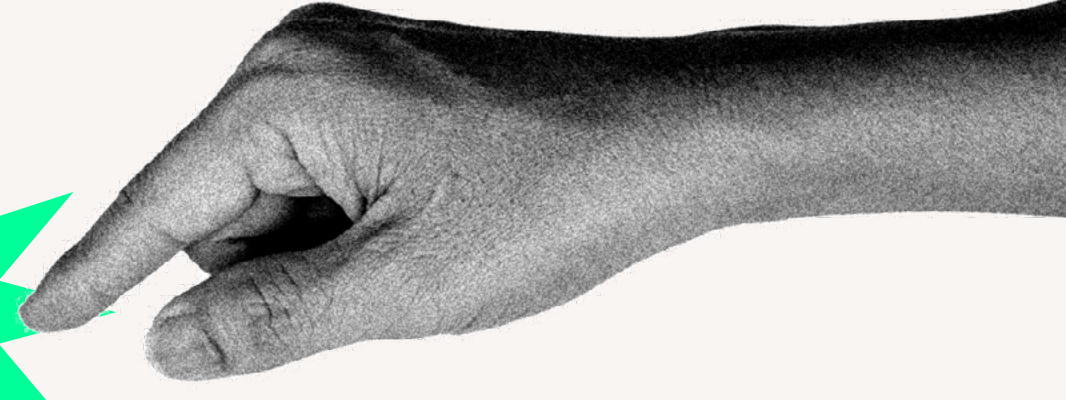
Aproveite, também, para acompanhar os podcasts da Federação, que trazem notícias, dicas e repercussões a respeito dos principais temas econômicos, empresariais, trabalhistas, tributários e muito mais.



SoundCloud



Spotify





FECOMERCIOSP

**PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

PRESIDENTE

Abram Szajman

SUPERINTENDENTE

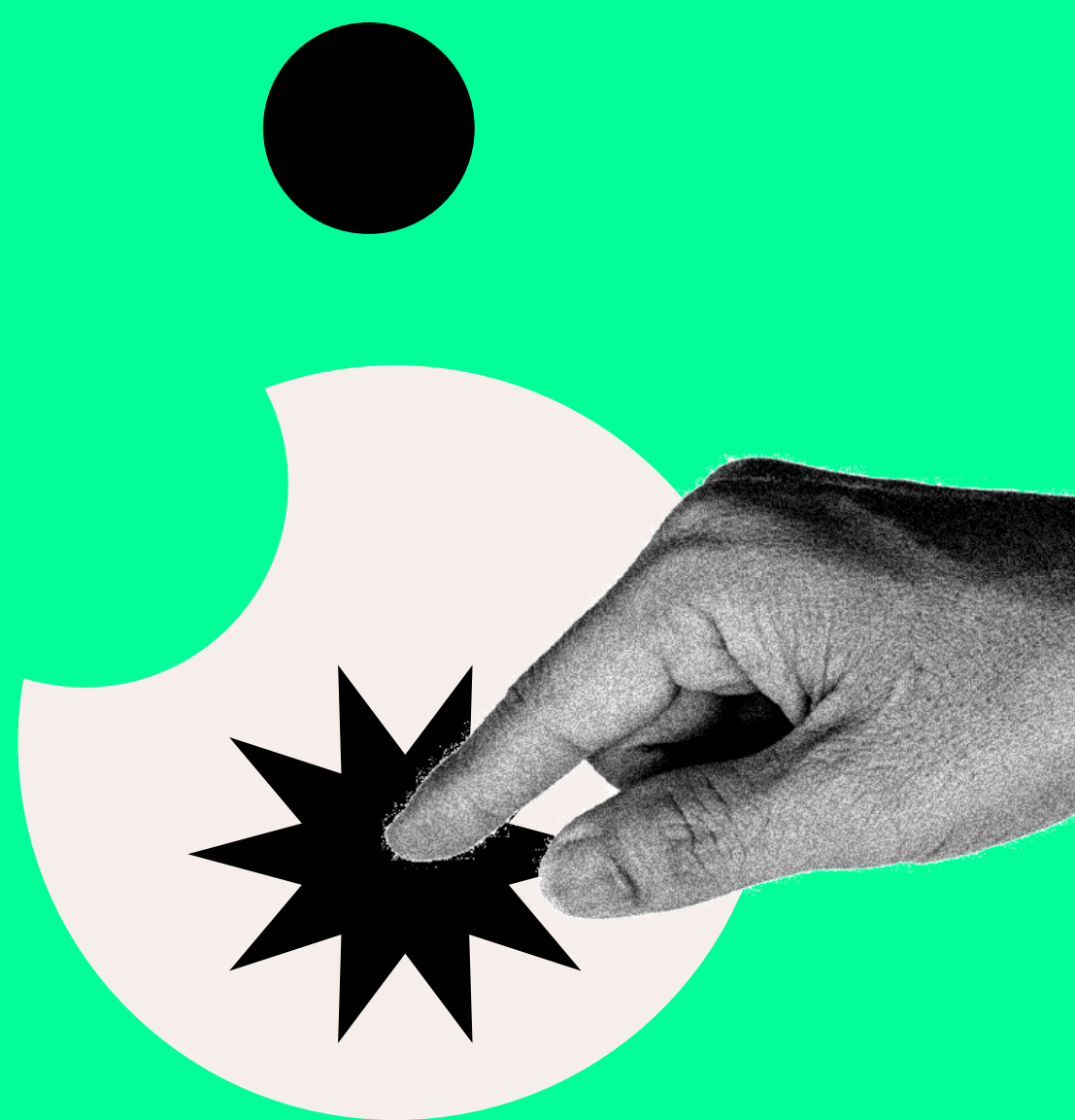
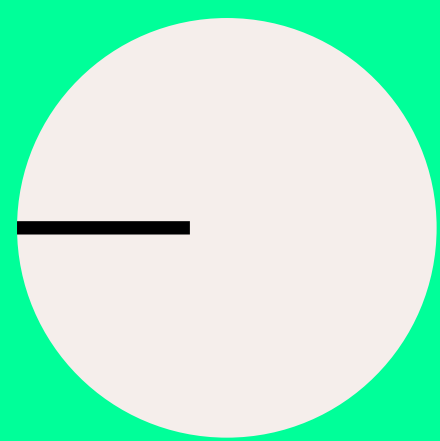
Antonio Carlos Borges

Rua Dr. Plínio Barreto, 285

Bela Vista • São Paulo

11 3254-1700 • fax 11 3254-1650

www.fecomercio.com.br



PRODUÇÃO ● TUTU OUTUBRO 2021

D

T

V